

IMPACTO DA CONVERSÃO ALIMENTAR SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO NA SUINOCULTURA INDEPENDENTE DE CICLO COMPLETO NA REGIÃO DA ZONA DA MATA MINEIRA

A intensificação da produção foi um marco muito importante para a suinocultura, possibilitando o aumento da competitividade do setor. Avanços tecnológicos, como o melhoramento genético e os aspectos nutricionais, foram fundamentais para atingir altas produtividades e, conseqüentemente, maiores ganhos financeiros.

Neste contexto, o custo com ração é o que mais impacta no custo de produção, correspondendo por 50% do total. Isso faz com que o produtor seja, em muitos casos, refém das variações no preço dos insumos que compõem a ração, quando se considera a busca por melhores resultados econômicos. Entre-

tanto, o suinocultor pode minimizar o impacto do alto custo com ração na atividade com o aumento da eficiência produtiva dos animais, ou seja, a conversão alimentar se revela um fator fundamental para a maximização das margens de lucro.

Para evidenciar o efeito desse índice nos resultados da suinocultura independente, foram analisados os dados obtidos no Projeto Campo Futuro, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), na unidade produtiva modal de suínos em ciclo completo na região da Zona da Mata Mineira, sendo avaliados dois cenários distintos (Tabela 1).

Tabela 1. Efeito da redução da conversão alimentar no custo de produção.

Indicadores Técnicos	Cenário 1	Cenário 2
n° de matrizes ativas	800	800
Suínos entregues/ano	22.955,77	22.955,77
Peso médio de venda	108,48	108,48
Conversão alimentar	2,19	2,03
Indicadores Econômicos	Cenário 1	Cenário 2
Gasto com ração/RB atividade	49,60%	45,79%
COE/kg cevado terminado	R\$ 450,80	R\$ 432,49
COT/kg cevado terminado	R\$ 462,81	R\$ 444,50
CT/kg cevado terminado	R\$ 483,79	R\$ 465,48
MB/kg cevado terminado	R\$ 200,94	R\$ 219,25
ML/kg cevado terminado	R\$ 188,94	R\$ 207,25
Lucro/kg cevado terminado	R\$ 167,95	R\$ 186,26

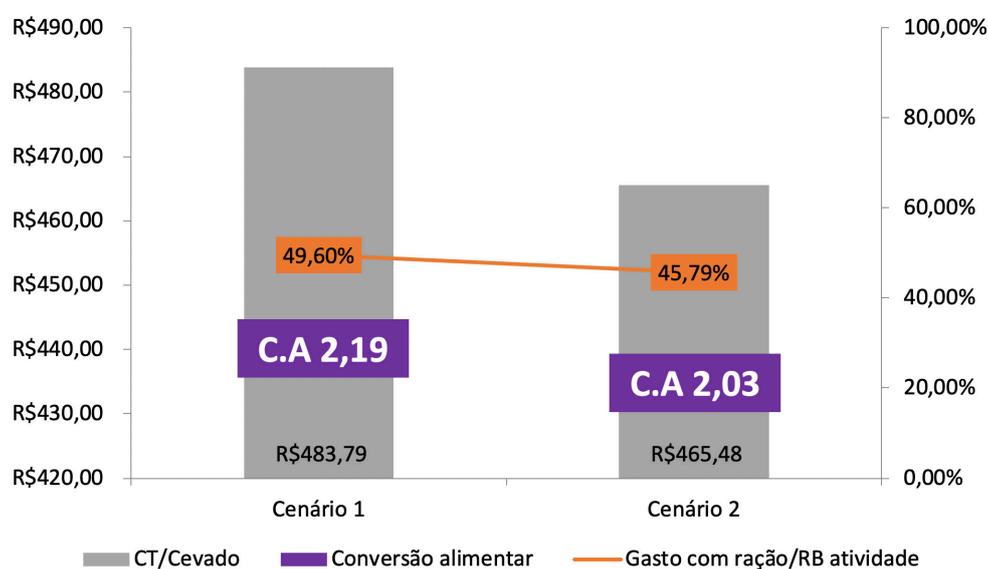
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018) | Elaboração: Labor Rural/UFV/CNA.

Pode-se observar que o Cenário 1 apresentou maior consumo de ração para que os animais ganhassem a mesma quantidade de peso, em relação ao Cenário 2. O Cenário 2 representa uma granja com uma eficiência alimentar melhor, com Conversão Alimentar (C.A.) de 2,03, enquanto no Cenário 1 a C.A. foi de 2,19. Isso representou uma redução no consumo de ração de 7,69%.

A redução da conversão alimentar é essencial para que o produtor consiga equi-

librar os seus custos, minimizando seus riscos principalmente em tempos de crise. O Gráfico 1 apresenta o efeito da redução da conversão alimentar sobre o custo de produção da propriedade. A diminuição da conversão alimentar possibilitou, ao produtor do Cenário 2, reduzir o seu custo total por cevado em R\$18,31, deixando evidente a importância desse índice zootécnico para a atividade.

Tabela 1. Efeito da Conversão Alimentar sobre o custo de produção na suinocultura.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018). Atualizado em junho/19. | **Elaboração:** Labor Rural/UFV/CNA.

É importante salientar que, para que ocorra uma melhora na conversão alimentar, é fundamental se atentar para alguns fatores dentro da granja, tais como: aumento do bem-estar dos animais, melhor regulação dos comedouros para diminuição do desperdício de ração, utilização de uma genética especializada e formulações de ração mais adequada para a exigência do animal. Ao gerenciar esses diversos fatores de forma eficiente, é possível que a conversão ali-

mentar dos animais aumente, impactando diretamente nas margens de lucro da propriedade.

O caminho para o alcance do sucesso econômico é árduo e cheio de percalços, por isso se torna tão importante a busca pela máxima eficiência produtiva e econômica. Dessa forma, somente por meio de planejamento e de ações assertivas, é possível obter melhores resultados na atividade produtiva.